

TERCEIRA SECÇÃO

Notas de psychologia e de critica.

Os povos americanos continuamos isentos de certos vícios antigos, que nas raças europeas se infiltram até ás raízes da sua evolução social.

Organismo em mocidade, cada povo da America respira nessa liberdade que o europeu não conhece, e não comprehende. Não tem os hombros vergados ao peso morto das dynastias e dos preconceitos.

Entretanto, desinçado de más heranças, deve o povo adolescente abrir os olhos e aproveitar a lição concreta do velho mundo, estudando-lhe o solo revolto e torturado, sem imitação automatizada, sem cópia servil e traiçoëira.

Apprenderia assim a fazer com amor e consciencia a estrutura da sua tradição, que apenas vai repontando, hesitante, aqui e ali, com o brilho ephemero das flores abertas de manhan, para estiolar no fim do dia.

Essa orientação esclarecida pela cultura do povo, pelos rudimentos da instrucção, naturalmente levará á crença num progresso indefinido, sem as visões aniquiladoras, dos crepusculos, e difundirá a emulação nobilitante dos recordes, e seguramente ha de compor o optimismo sadio, que os Yankees tiveram facilitado pela fecundidade economica, e que os sulamericanos devemos cultivar como uma condição de vida, como um ponto de honra, até chegarmos á consciencia do nosso proprio valor, abandonando o mau veso de só enxergar o merito estrangeiro, a tal ponto que parece que ainda o talento e a virtude só se reconhecem, aqui, quando pagam direito na alfandega, e falam mal a lingua nacional...

Essa tradição, porém, para vingar e continuar, precisa duma continuidade na ordem publica, como toda integração animada pela vida.

A necessidade vital do culto da ordem precisa ser um sentimento colectivo, unica hypothese em que ella orientaria bem o povo joven, na alegria irrequieta das suas administrações, no ingenuo descuido de seu futuro, no alvoroço do sentir, na carencia do pensar, no arremesso ineluctavel das revelações.

Mas a semente da ordem não germina com golpes de estado, nem com o amanho da violencia.

A ordem só estará bem assegurada, quando a sua evolução alcançar aquelles pinaculos illuminados onde já não mais domina o gosto da ferocidade, o culto dos odios diminutos, e o orgulho humano de impôr a humilhação, como unico prazer ensinado pela consideração da historia.

Só o sentimento do ideal pode tirar as dores da lucta pela vida.

Martim Gomes.

ENSINO.

Na Faculdade de Medicina.

Acaba de abrir-se novo concurso para professores, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O prazo é de 6 mezes a contar do dia tres de Julho, para a inscripção a esse importante concurso. Versará elle sobre Chimica Geral e Mineral, Clinica Ophtalmologica, e Clinica Oto-rhinolaryngologica.

Para as theses respectivas foram sorteados os seguintes pontos:

1.º) — Estudo chimico dos acidos, bases e saes;

2.º) — Interpretação dos symptomas oculares nas affecções da systema nervoso central;

3.º) — Otalgia reflexa.

Cremos, com orgulho, que os concursos na nossa Faculdade tem sido sempre justos, rigorosos e seleccionadores de capacidades de eleição. Sem examinar a fundo as bases desta crença, nesta nota deixo a minha satisfação pelos indícios claros, que vejo, da correcção inflexivel que se entremostra, cada vez mais firme, fazendo desnecessaria qualquer advertencia corajosa e nobilitante, lembrando que a nossa Faculdade não se destina a ser um „asylo de mendicidade intellectual“.

Martim Gomes.

A direcção geral da infancia, na Argentina.

Por Martim Gomes.

O prof. Victor Delfino, da Argentina, escreveu, para os „Archivos Brasileiros de Hygiene Mental“ um estudo analysando o projecto abaixo transcripto, sobre eugenia e hygiene mental. E' fóra de duvida que o appello ao poder publico, ás leis, não prescinde do esforço geral do povo, além